

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C em abril de 2020 apresenta queda de 28,83% na comparação com abr/2019, menor patamar para meses de abril desde 2009

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em abril de 2020 foi o menor para meses de abril desde 2017, com queda de 33,64% em relação a abr/2019

Óleo diesel

Total de vendas de diesel apresenta recuo de 14,63% em relação a abr/2019, para 4,0 milhões de m³, menor patamar para meses de abril desde 2010

Edição nº 04/2020

Ref. Abril/2020

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C EM ABRIL DE 2020 APRESENTA QUEDA DE 28,83% NA COMPARAÇÃO COM ABR/2019, MENOR PATAMAR PARA MESES DE ABRIL DESDE 2009

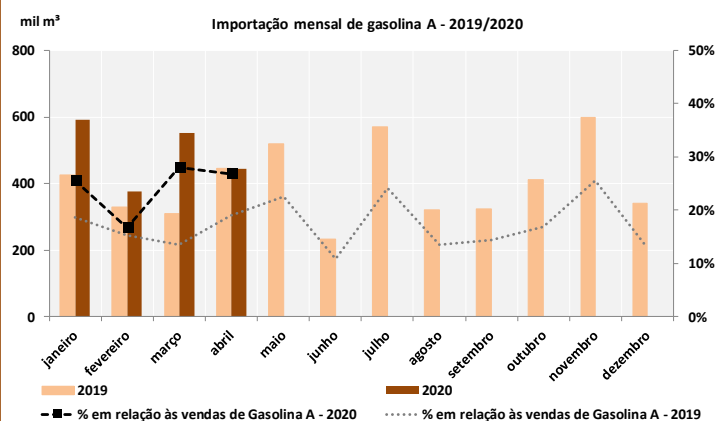
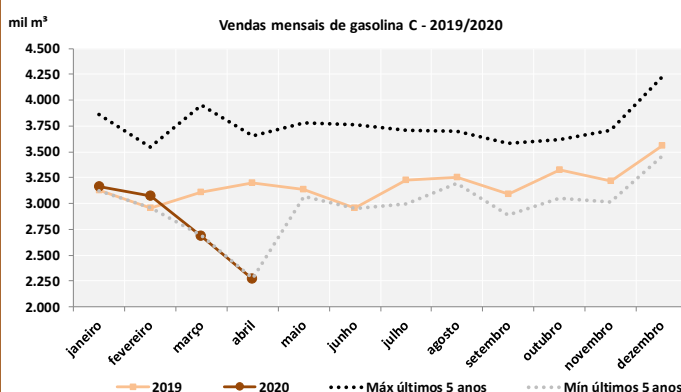
Em **abril de 2020**, primeiro mês com políticas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **2,3 milhões de m³**, valor que **corresponde ao menor patamar para meses de abril desde abr/2009 (2,1 milhões de m³)**. Esse volume corresponde a uma queda de **28,83% nas vendas** do combustível fóssil, na comparação com **abr/19 (3,2 milhões de m³)**. Apesar do forte recuo em relação a abr/19, a **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou **elevação** de 56,42% em abr/19 para **57,55% em abr/20**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo mais intenso no mesmo período.

Em **relação a março de 2020 (2,7 milhões de m³)**, as vendas de gasolina C apresentaram queda de **15,36%**. Em termos da **média por dia útil**, esse recuo foi de **12,54%**, na mesma base de comparação. Apesar desse recuo, e de o preço do etanol hidratado ter passado do patamar de 71,6% do preço da gasolina C em mar/20 para 68,5% em abr/20, na média nacional mensal, a **participação da gasolina no ciclo otto** apresentou **elevação também nessa base de comparação**, de 56,99% em mar/20 para 57,55% em abr/20.

No **acumulado do primeiro quadrimestre do ano**, as vendas de gasolina C somaram 11,2 milhões de m³, valor que **representa queda de 9,59% em relação ao verificado no mesmo período de 2019**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **445,3 mil m³** no mês de **abril de 2020**, valor que corresponde a uma **variação positiva de 0,15%** em relação a **abril de 2019 (444,7 mil m³)** e a uma **queda de 19,17%** na comparação com **mar/2020 (550,9 mil m³)**. A **parcela de importação** na demanda interna por gasolina foi de **26,82% no mês em análise**, percentual superior ao observado **no mesmo período de 2019 (19,06%)**, mas **inferior ao verificado em mar/20 (28,09%)**.

No **quadro regional**, as variações foram negativas em todas as regiões, tanto na comparação anual quanto mensal. As variações registradas para o **intervalo de 12 meses** foram: **Sudeste (-32,93%), Sul (-28,03%), Nordeste (-25,96%), Centro-Oeste (-25,34%) e Norte (-23,65%)**. Na **comparação mensal**, as seguintes variações foram registradas: **Sudeste (-18,18%), Norte (-15,20%), Sul (-14,89%), Centro-Oeste (-12,53%) e Nordeste (-12,39%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	221,3	↓ -12,53%	↓ -25,34%	1.152,4	1.044,8	↓ -9,34%
	Nordeste	513,9	↓ -12,39%	↓ -25,96%	2.697,7	2.483,0	↓ -7,96%
	Norte	193,3	↓ -15,20%	↓ -23,65%	977,0	912,7	↓ -6,58%
	Sudeste	807,9	↓ -18,18%	↓ -32,93%	4.632,4	4.094,6	↓ -11,61%
	Sul	538,0	↓ -14,89%	↓ -28,03%	2.932,2	2.668,4	↓ -9,00%
	Total Brasil	2.274,4	↓ -15,36%	↓ -28,83%	12.391,7	11.203,6	↓ -9,59%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM ABRIL DE 2020 FOI O MENOR PARA MESES DE ABRIL DESDE 2017, COM QUEDA DE 33,64% EM RELAÇÃO A ABR/2019

Em abril de 2020, primeiro mês com políticas de isolamento social ao longo de todo o mês, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 33,64% em comparação com abr/19, tendo passado de 1,82 milhão de m³ em abr/19 para 1,21 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de abril desde abr/17 (0,99 milhão de m³).

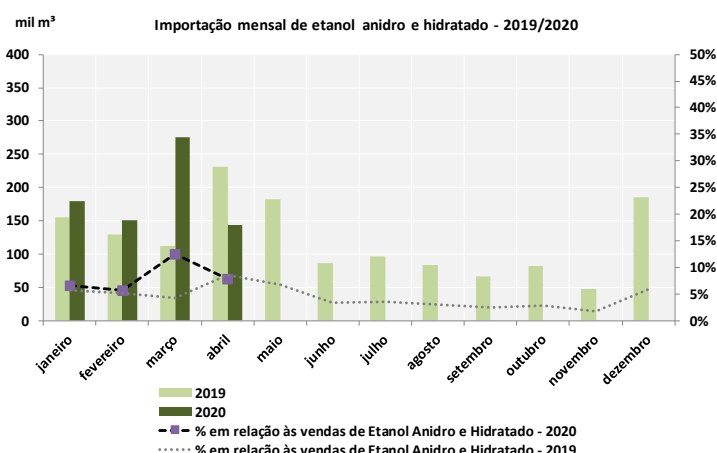
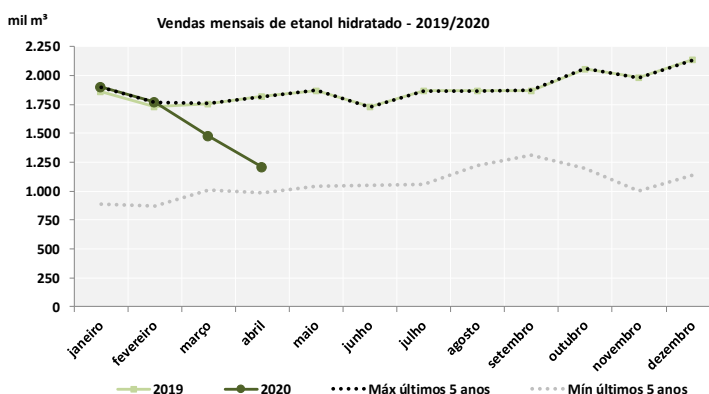
Na comparação com mar/20 (1,48 milhão de m³), houve baixa de 18,25% nas vendas do biocombustível. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2020, o volume total comercializado foi de 6,35 milhões de m³, diminuição de 11,32% em relação ao mesmo período de 2019 (7,16 milhões de m³).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 43,01% em mar/20 para 42,45% em abr/20, dado que a queda na comercialização de etanol hidratado no período foi superior à verificada para a gasolina C. Vale ressaltar que, em abr/20, o preço médio do etanol hidratado inverteu a tendência iniciada em jan/20, voltando a representar menos que 70% do preço da gasolina C, na média nacional.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol (safra 2020/2021) acumulada chegou a 2,6 milhões de m³ em abril de 2020 (posição até 01/05), dos quais 76,09% foram de etanol hidratado. Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2019, houve aumento da produção total de 15,06% (de 2,2 milhões de m³ para 2,6 milhões de m³) e a produção de etanol hidratado aumentou 6,22% (de 1,8 milhão de m³ para 2,0 milhões de m³).

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 144,4 mil m³ em abr/20, valor que representa redução de 37,41% na comparação com abr/19. É o menor volume importado em meses de abril desde abr/17 (111,9 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 7,94%, percentual inferior ao registrado em abr/19 (8,61%) e mar/20 (12,55%). A política de importação de etanol, redefinida pelo CAMEX em out/19, permitiu a importação de 275 mil m³ (dos 750 mil m³ anuais) sem a taxa de 20% nos meses de março a maio de 2020. Neste contexto, em mar/20 e abr/20, as importações excederam em 52,97% o limite estipulado para o período de março a maio de 2020.

Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado no mês em análise em comparação com abr/19 apresentou variações negativas em todas as regiões: Centro-Oeste (-30,38%), Sudeste (-32,25%), Norte (-32,27%), Sul (-33,16%) e Nordeste (-53,14%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	172,8	↓ -12,74%	↓ -30,38%	931,9	847,5	↓ -9,05%
	Nordeste	63,8	↓ -39,63%	↓ -53,14%	581,9	483,0	↓ -17,00%
	Norte	11,7	↓ -35,47%	↓ -32,27%	57,9	72,4	↑ 25,06%
	Sudeste	852,7	↓ -17,14%	↓ -32,25%	4.972,9	4.417,8	↓ -11,16%
	Sul	104,9	↓ -15,60%	↓ -33,16%	617,2	530,1	↓ -14,11%
	Total Brasil	1.205,9	↓ -18,25%	↓ -33,64%	7.161,8	6.350,7	↓ -11,32%

ÓLEO DIESEL

TOTAL DE VENDAS DE DIESEL APRESENTA RECUO DE 13,94% EM RELAÇÃO A ABR/2019, PARA 4,0 MILHÕES DE M³, MENOR PATAMAR PARA MESES DE ABRIL DESDE 2010

Em abril de 2020, primeiro mês com medidas de isolamento social implementadas ao longo de todo o período, o volume de vendas de diesel apresentou queda de 14,63% na comparação com abr/19, tendo passado de 4,7 milhões de m³ em abr/19 para 4,0 milhões de m³ em abr/20, menor patamar para meses de abril desde abr/2010. No primeiro quadrimestre de 2020, o volume total de vendas foi de 17,7 milhões de m³, recuo de 1,74% em relação ao mesmo período de 2019.

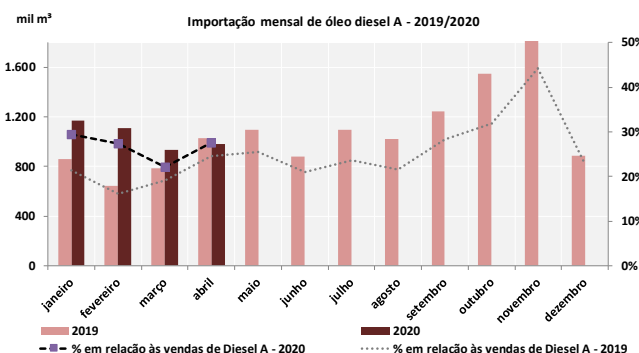
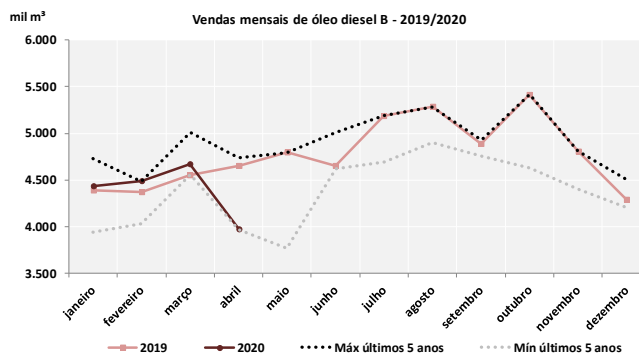
Na comparação com mar/20 (4,7 milhões de m³), o volume total comercializado de óleo diesel apresentou queda de 14,98%, percentual similar ao verificado para a comparação a partir da média diária de vendas (por dia útil), dado que tanto mar/2020 quanto abr/2020 tiveram 22 dias úteis.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou queda de 43,8% em abr/20 na comparação com abr/19, com recuos nos fluxos de veículos leves e pesados de 51,5% e 20,5%, respectivamente. Na comparação com mar/20 (considerando os dados dessazonalizados), a baixa no índice de fluxo total foi de 31,7%, com recuo de 36,7% no fluxo de veículos leves e de 19,1% no fluxo de veículos pesados. Em Nota, a ABCR destaca que “em março, a queda do índice ABCR já tinha sido histórica, superando inclusive o período da greve dos caminhoneiros, em 2018”, apesar de o impacto da pandemia com fechamentos e diminuição do fluxo em março ter ocorrido “apenas no final do mês”, e que “em abril, a queda foi ainda maior, como era de se esperar, visto que a política de isolamento social se manteve por todo o mês”.

Em relação ao volume importado de diesel A em abr/20 (983,1 mil m³), houve recuo de 4,32% na comparação com o mesmo período do ano anterior (1,03 milhão de m³). Com isso, o percentual do diesel importado, em relação às vendas, passou de 24,53% em abr/19 para 28,12% em abr/20.

Na comparação do acumulado do primeiro quadrimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, houve crescimento de 26,20% no volume importado. Já na comparação com mar/20, as importações de diesel A apresentaram elevação de 5,43%.

Na desagregação regional, houve queda no volume comercializado em todas as regiões na comparação com abr/19, tendo sido a mais expressiva na região Centro-Oeste (-20,78%), e a menos intensa na região Norte (-9,04%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	512,3	↓ -20,78%	↓ -6,71%	2.381,1	2.438,9	↑ 2,43%
	Nordeste	566,2	↓ -16,12%	↓ -21,89%	2.821,7	2.682,4	↓ -4,94%
	Norte	450,2	↓ -9,04%	↓ -6,17%	1.841,7	1.876,4	↑ 1,89%
	Sudeste	1.541,7	↓ -13,08%	↓ -18,09%	7.054,4	6.651,7	↓ -5,71%
	Sul	902,6	↓ -16,68%	↓ -11,32%	3.876,3	3.917,3	↑ 1,06%
	Total Brasil	3.973,0	↓ -14,99%	↓ -14,63%	17.975,1	17.566,7	↓ -2,27%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 EM ABRIL DE 2020 FOI DE 891,6 MIL M³, AUMENTO DE 13,62% EM RELAÇÃO A ABR/2019

No mês de abril, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou aumento de 13,62% em relação ao mesmo período de 2019. As vendas totais passaram de 784,7 mil m³ em abr/19 para 891,6 mil m³ em abr/20, alcançando assim o patamar mais elevado dos últimos cinco anos.

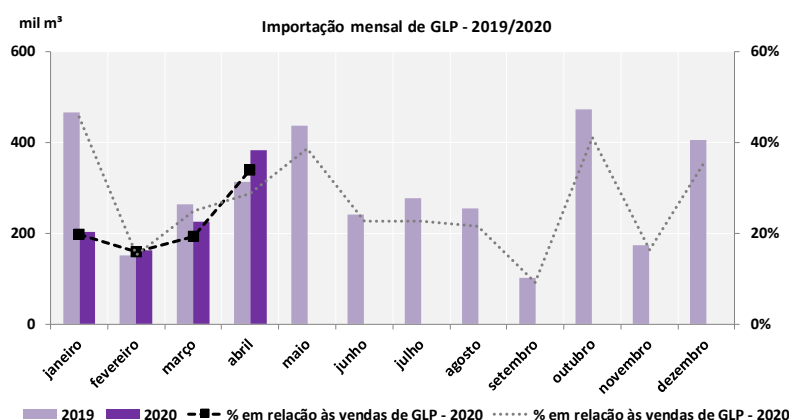
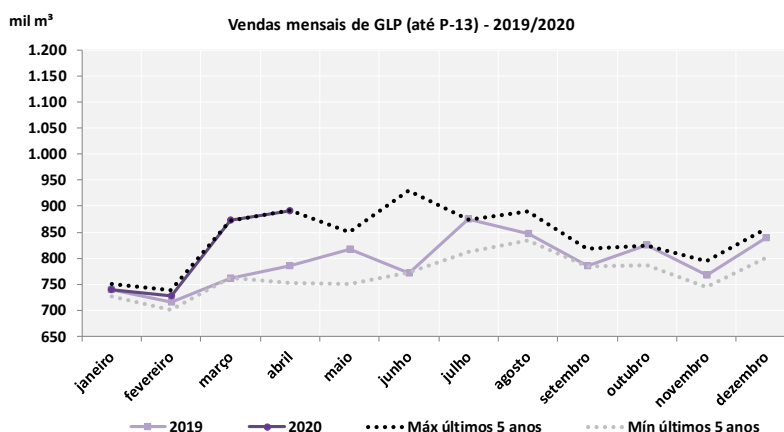
Na comparação com mar/20 (872,8 mil m³), houve elevação de 2,15% no volume comercializado. No acumulado do ano, as vendas do GLP P-13 no primeiro quadrimestre de 2020 foram de 3,23 milhões de m³, aumento de 7,64% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2019.

A média diária de vendas (por dia corrido) de GLP P-13 em abr/20 foi de 29,7 mil m³, elevação de 5,56% em relação a mar/20. O crescimento recente nas vendas do GLP P-13, conforme registrado inclusive em nota divulgada recentemente pelo MME¹, pode estar associado às medidas de isolamento social por conta do novo coronavírus.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou aumento de 22,18% em relação a abril de 2019, tendo passado de 312,8 mil m³ em 2019 para 382,1 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) aumentou 68,92% em relação a março de 2020 (226,2 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 28,78% em abr/19 para 33,77% em abr/20.

Na desagregação regional, todas as variações anuais foram positivas, e as variações mensais, com exceção da região Norte, também foram positivas. As variações em relação a abr/19 foram: Sudeste (19,98%), Centro-Oeste (12,45%), Sul (9,00%), Nordeste (8,99%) e Norte (8,05%). As variações mensais foram as seguintes: Sudeste (4,73%), Sul (0,94%), Centro-Oeste (0,49%), Nordeste (0,42%) e Norte (-1,22%).

¹ MME continua monitorando o mercado de GLP. Disponível em <http://www.mme.gov.br/todas-as-noticias/-/asset_publisher/pdAS9IcdBICN/content/mme-continua-monitorando-o-mercado-de-glp>. Acesso em: 26 maio 2020.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	75,6	↑ 0,49%	↑ 12,45%	256,8	277,5	↑ 8,03%
	Nordeste	251,2	↑ 0,42%	↑ 8,99%	897,9	944,7	↑ 5,20%
	Norte	65,1	↓ -1,22%	↑ 8,05%	235,3	246,4	↑ 4,70%
	Sudeste	377,5	↑ 4,73%	↑ 19,98%	1.192,7	1.319,3	↑ 10,61%
	Sul	122,2	↑ 0,94%	↑ 9,00%	419,3	443,6	↑ 5,79%
	Total Brasil	891,6	↑ 2,15%	↑ 13,62%	3.002,1	3.231,3	↑ 7,64%

GLP (OUTROS)

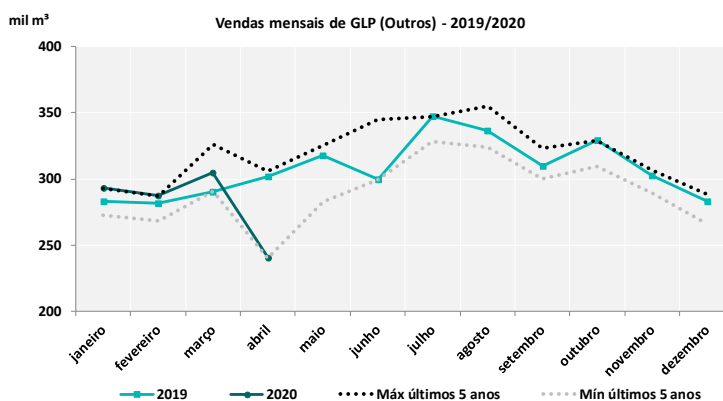
COMERCIALIZAÇÃO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM ABRIL DE 2020 APRESENTOU REDUÇÃO DE 20,56% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2019 E ATINGIU O MENOR VOLUME PARA MESES DE ABRIL DA SÉRIE HISTÓRICA

Na comparação de **abril de 2020**, primeiro mês com políticas de isolamento social ao longo de todo o período, **com o mesmo mês do ano anterior**, houve **redução de 20,56%** do volume total comercializado de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial. Foram vendidos **240,0 mil m³** em **abr/2020**, frente a **302,1 mil m³** no mesmo período do ano anterior. Esse é o menor patamar para meses de abril da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

Na comparação mensal, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros), apresentou **diminuição de 21,27%** em relação a **mar/20** (304,8 mil m³).

Em relação à **média diária**, considerando apenas os dias úteis, a venda de GLP (P-Outros) **diminuiu 20,56%** em relação a **abr/19**. Na comparação com **mar/20**, foi registrada **redução de 21,27%**.

Na **desagregação regional**, as regiões apresentaram variações negativas na comparação anual: Norte (-12,63%), Sul (-15,31%), Centro-Oeste (-15,69%), Nordeste (-20,81%) e Sudeste (-24,45%). Na **comparação mensal**, as variações também foram todas negativas: Sul (-14,95%), Norte (-15,23%), Nordeste (-17,99%), Sudeste (-24,71%) e Centro-Oeste (-24,78%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	23,4	↓ -24,78%	↓ -15,69%	112,0	113,8	↑ 1,56%
	Nordeste	24,2	↓ -17,99%	↓ -20,81%	120,0	113,2	↓ -5,64%
	Norte	7,5	↓ -15,23%	↓ -12,63%	32,7	32,3	↓ -0,97%
	Sudeste	118,1	↓ -24,71%	↓ -24,45%	599,1	573,1	↓ -4,33%
	Sul	66,8	↓ -14,95%	↓ -15,31%	292,7	292,4	↓ -0,10%
	Total Brasil	240,0	↓ -21,27%	↓ -20,56%	1.156,5	1.124,9	↓ -2,73%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

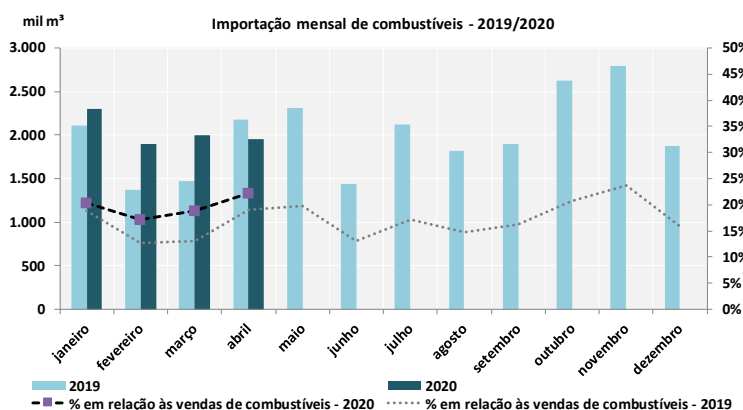
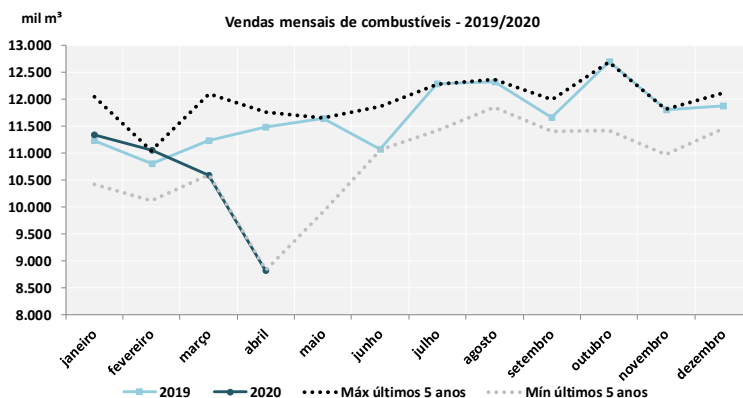
EM RELAÇÃO A ABRIL DE 2019, VOLUME TOTAL DE COMBUSTÍVEIS APRESENTOU QUEDA DE 23,08% NO VOLUME COMERCIALIZADO, REGISTRANDO O MENOR PATAMAR PARA MESES DE ABRIL DESDE 2008

Na comparação com mesmo mês do ano anterior, o volume transacionado de todos os combustíveis em abril de 2020, primeiro mês a contar com políticas de isolamento social ao longo de todo o período, apresentou retração de 23,08%, com 8,8 milhões de m³ comercializados. Na comparação com março de 2020 (10,6 milhões de m³), o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou queda de 16,68%. Dessa forma, o volume comercializado de todos os combustíveis no mês em análise registrou o menor patamar para meses de abril desde abr/2008 (8,7 milhões de m³)

No acumulado dos primeiros quatro meses de 2020, o volume total comercializado foi de 41,8 milhões de m³, baixa de 6,57% em relação ao mesmo período de 2019.

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis foram de 2,0 milhões de m³ e representaram 22,14% do total do volume comercializado. O volume total de importação de combustíveis apresentou queda de 10,18% na comparação com abr/2019, quando as importações representaram 18,96% do total comercializado. Analisado de forma desagregada, o volume de importação apresentou variações positivas anuais para o GLP P-13 e P-outros (22,18%) e Gasolina A (0,15%), enquanto que diesel A e etanol registraram quedas respectivas de -4,32% e -37,41%.

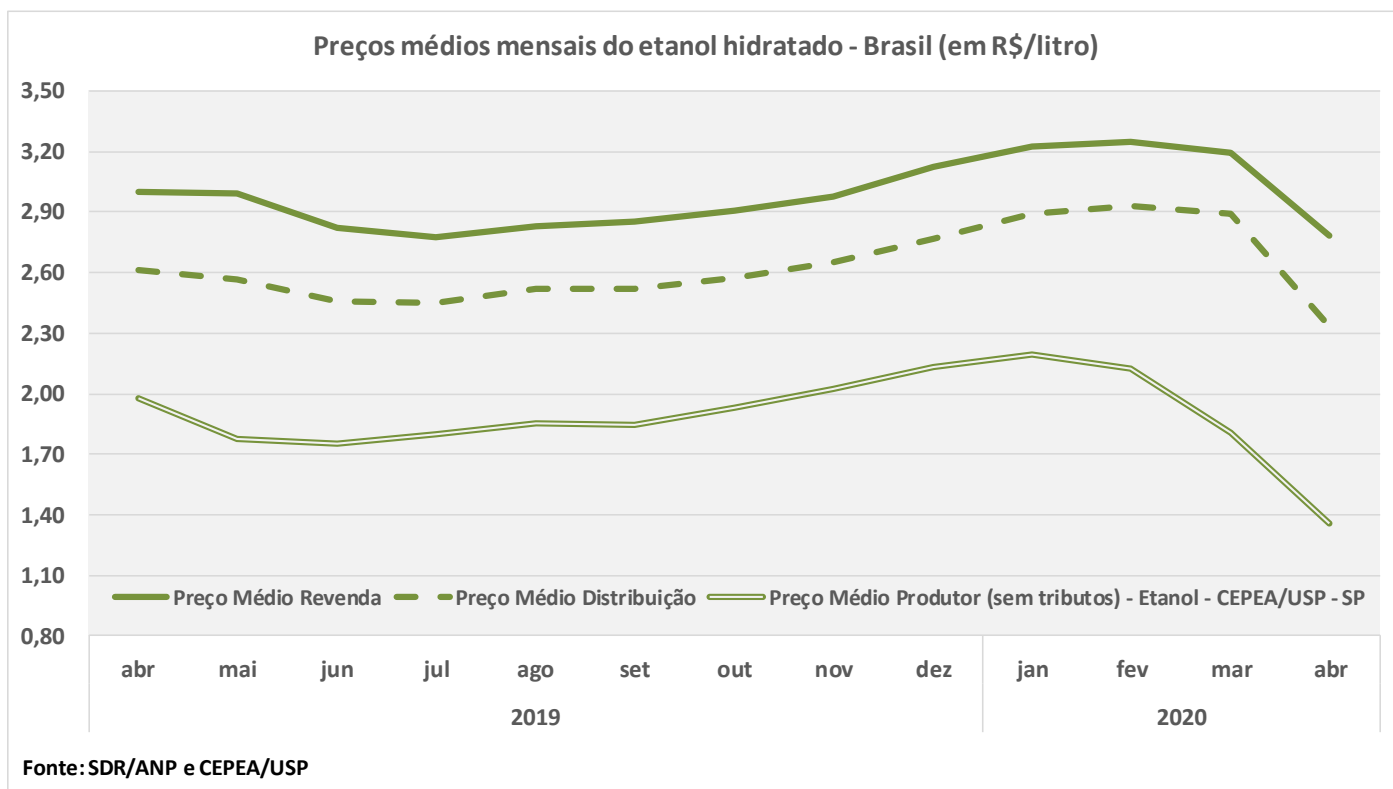
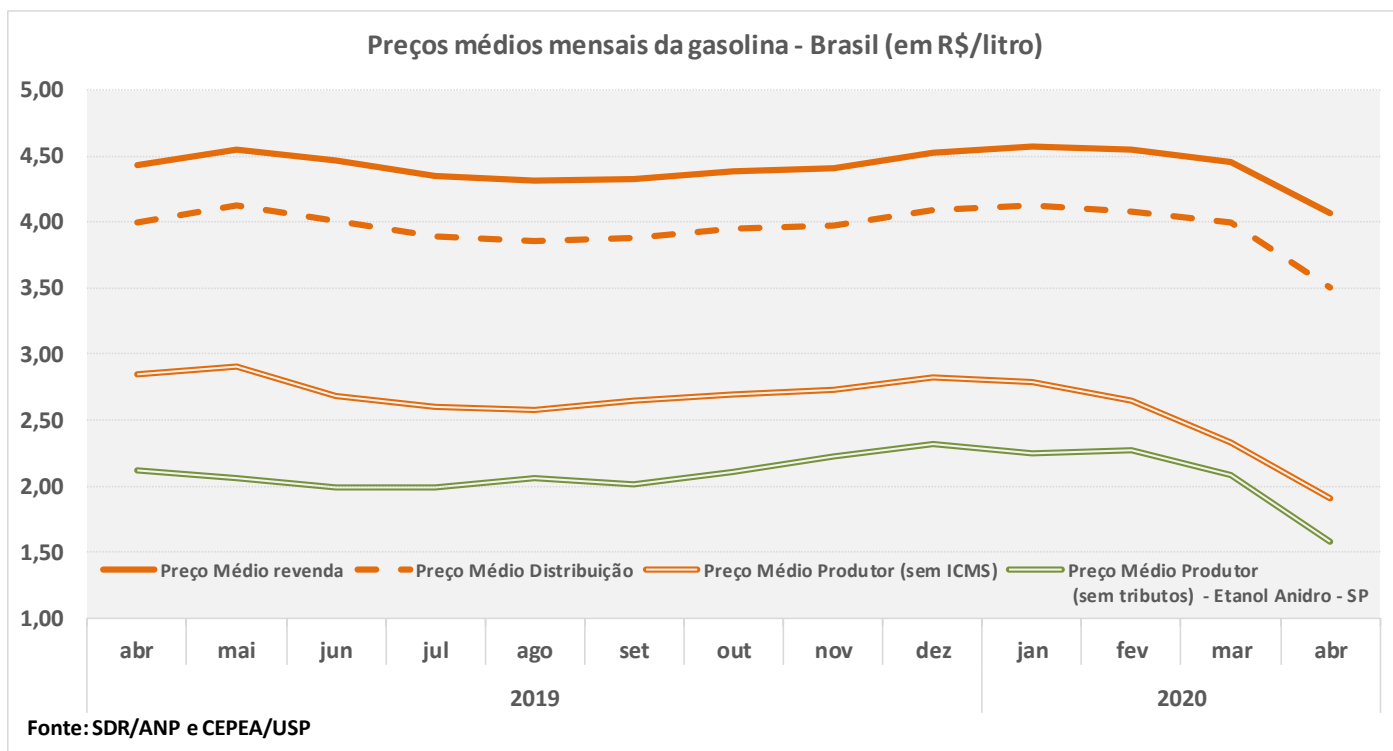
Em termos regionais, na comparação com abril de 2019, as variações no volume total de combustíveis comercializados foram: Sudeste (-27,35%), Nordeste (-25,62%), Sul (-19,11%), Centro-Oeste (-18,44%) e Norte (-8,51%). Na comparação mensal, as variações foram as seguintes: Centro-Oeste (-18,29%), Sudeste (-18,19%), Nordeste (-15,77%), Sul (-15,42%) e Norte (-11,45%).



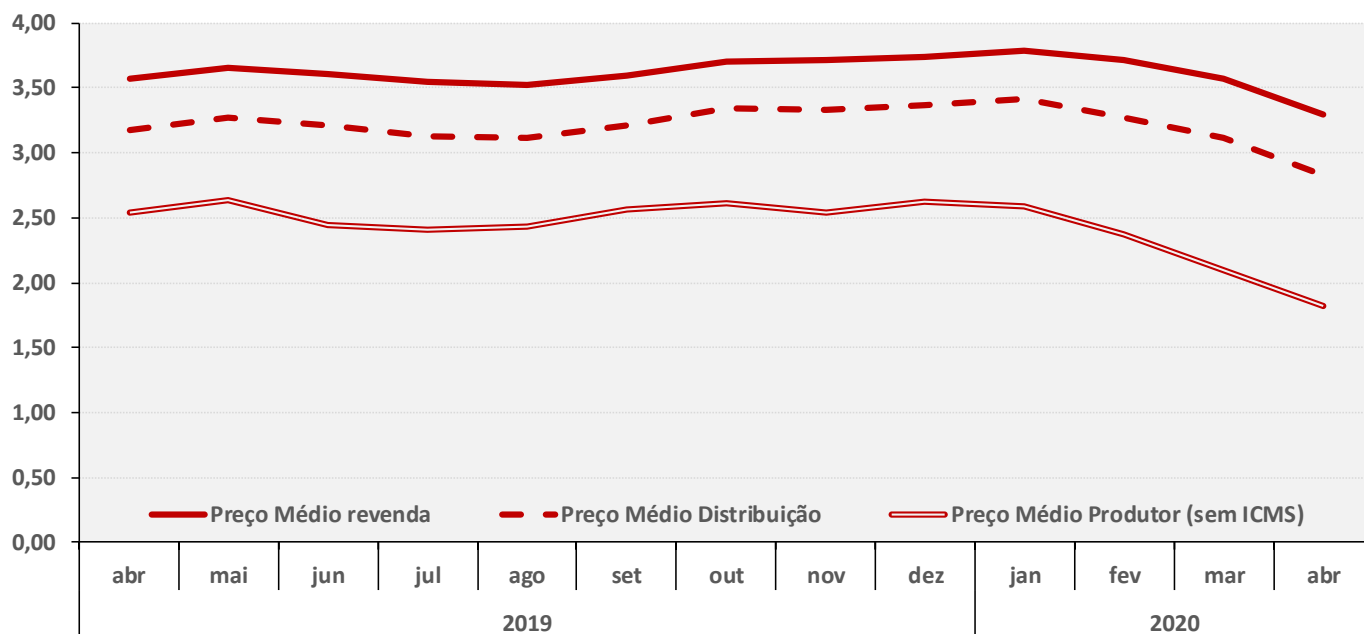
Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.017,9	↓ -18,29%	↓ -18,44%	5.070,7	4.882,4	↓ -3,71%
	Nordeste	1.472,8	↓ -15,77%	↓ -25,62%	7.823,6	7.152,0	↓ -8,58%
	Norte	804,3	↓ -11,45%	↓ -8,51%	3.399,3	3.495,6	↑ 2,83%
	Sudeste	3.774,2	↓ -18,19%	↓ -27,35%	20.074,3	18.257,5	↓ -9,05%
	Sul	1.759,1	↓ -15,42%	↓ -19,11%	8.385,1	8.026,0	↓ -4,28%
	Total Brasil	8.828,3	↓ -16,68%	↓ -23,08%	44.753,1	41.813,5	↓ -6,57%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

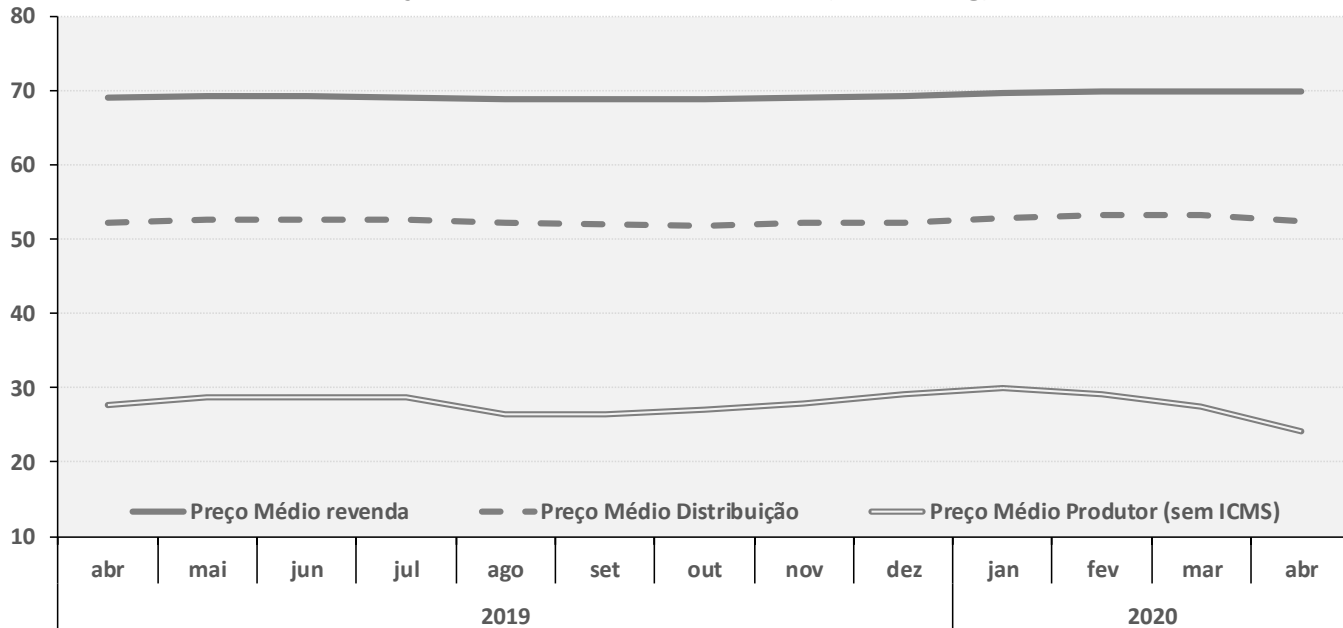


Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDR/ANP

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDR/ANP

